

## QUEIXAS E IMPRESSÕES VOCAIS DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Aline de Menezes Guedes<sup>1</sup>, Leir Alves Souza Neta<sup>4</sup>, Suely Maria Alves de Souza<sup>2</sup>, Yolanda Abrantes Paletot<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A impressão de satisfação está sujeita a influências de forças internas e externas ao ambiente de trabalho e pode afetar a saúde do trabalhador, interferindo em seu comportamento profissional e social. A voz é um instrumento essencial na vida profissional do professor, requerendo uma adaptação precisa dos órgãos da fonação. **Objetivo:** identificar a queixa vocal, os sintomas vocais, e as impressões relacionadas à voz pelos professores da rede pública de ensino. **Método:** participaram 127 professores do ensino fundamental de quatro escolas da rede pública de João Pessoa. Os professores responderam a um questionário de autopercepção. Condição de produção vocal do professor CPV-P, o qual é composto por 79 questões. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel 2010, e analisados por meio da análise descritiva. **Resultados:** estudo apresentou predominância do sexo feminino (76%), com idade média de 40 anos, tempo médio de magistério de 15 anos e grande parte relataram uma carga horária entre 10 e 20 horas semanais (34%). 86% dos professores referiram ter distúrbio de voz, sendo os sintomas mais frequentes: rouquidão (43%), falha na voz (41%), voz grossa (40%) e voz fraca (31%). Com relação a satisfação vocal, dos 110 professores que já tiveram ou tem distúrbio de voz, 57 dos professores referiram não ter satisfação vocal. **Conclusão:** A insatisfação com a voz e as queixas vocais mostrou elevada prevalência em professores.

**Palavras-chaves:** docente, satisfação vocal, voz.

**Referências:**

ORTIZ, E; LIMA, E. A.; COSTA, E. A. Saúde vocal de professores da rede municipal de ensino de cidade do interior de São Paulo. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 263-266, out./dez. 2004.

Fraser TM. Human stress, work and job satisfaction: a critical approach. Germany: International Labour Office; 1983.